

A REDAÇÃO DO CAPÍTULO DA CONCLUSÃO

(artigos técnico-científico, monografias, dissertações e teses)

Luiz Carlos dos Santos¹

Finalizando as partes textuais de um artigo técnico-científico, monografia, dissertação ou tese, apresenta-se a **sugestão** para a elaboração da “CONCLUSÃO”; termo correto conforme preconiza a alínea “c” do subitem 5.3 da Norma Brasileira de Regulação (NBR) nº 6222, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em vigência desde maio de 2003, bem assim da NBR nº 14724, da ABNT, vigente desde 17/04/2011. Portanto, utilizando-se “Considerações Finais”, o autor do artigo estará infringindo a referida norma.

Em muitos trabalhos acadêmicos, inclusive dissertação (mestrado) e tese (doutorado), o graduando ou pós-graduando encerra a sua produção acadêmica, dedicando apenas uma ou duas folhas para a “CONCLUSÃO”. É como se ele (a) tivesse “nadado muito e morresse na praia”. Cabe frisar que esse comportamento é absurdamente inexplicável, pois na “CONCLUSÃO” o (a) autor (a) irá fechar seu trabalho, **resgatando aspectos relevantes**, tanto do referencial teórico quanto dos dados empíricos, para **explicar porque elucidou a problemática da investigação científica, como chegou ao alcance dos objetivos** e, se **comprovou ou refutou a (s) hipótese (s) de pesquisa**.

É também na “CONCLUSÃO”, o momento do pesquisador ou iniciante na pesquisa manifestar seu **ponto de vista**, no **sentido macro**, em **relação ao objeto investigado**, bem assim a **apresentação das recomendações**. A propósito, cabe citar o que Gil (1999, p. 190) assevera:

[...] devem derivar naturalmente da interpretação dos dados. Para bem servir às suas finalidades devem ser breves, mas suficientes para representar a súmula em que os argumentos, conceitos, fatos, hipóteses, teorias, modelos se unem e se completam.

Reafirme-se que ao iniciar a redação da “CONCLUSÃO”, o (a) autor (a) faça o resgate ou retrospectiva (sinopse) do núcleo de cada capítulo, seção ou parte, inclusive da análise e interpretação dos principais dados colhidos. Significa redigir um ou dois parágrafos,

¹ Bacharel em Ciências Contábeis (UFBA); Bacharel em Direito (UFBA); Licenciado em Administração (UNEB); Tecnólogo em Administração Hoteleira (IFBA, ex-CENTEC); Especialista em Administração Tributária (UCSAL); Mestre em Educação (UQAM-Canadá); Doutor em Ciências Empresariais (UMSA); Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS); Professor Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando no Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus* I e cooperando no Departamento de Educação (DEDC), *Campus* XIII; Membro efetivo do Conselho Editorial da Editora da Universidade do Estado Bahia (EDUNEB), representante da grande área das Ciências Sociais Aplicadas; Avaliador “ad hoc” Institucional e de Cursos do INEP/MEC; auditor fiscal do Estado da Bahia aposentado.

usando o verbo no passado para cada seção, a exemplo de: verificou-se que [...]; constatou-se que [...]; averiguou-se que [...]; depreendeu-se que [...]; evidenciou-se que [...] etc., de forma a perpassar todo o referencial teórico e a síntese dos principais achados empíricos (pesquisa de campo).

Terminado o supramencionado resgate, cabe, então, sintetizar o porquê da elucidação/desnudação do problema da pesquisa; síntese da comprovação ou refutação das hipóteses ou das respostas às questões norteadoras. Em seguida, de forma objetiva, o (a) pesquisador (a) explicita o porquê do alcance dos objetivos, fixados na Introdução.

Dando prosseguimento, é a vez do registro do posicionamento crítico do (a) autor (a) ante à temática investigada para, finalmente arrolar as recomendações, se for o caso.

Tudo isso, com o mesmo cuidado que vem dedicando à redação das demais partes do texto do artigo - clareza, concisão, precisão, objetividade, evitando jargões, lapsos gramaticais de quaisquer ordens.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre Metodologia da pesquisa científica [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.

_____. **Artigos técnicos-científicos e textos de opinião**. Salvador: EDUNEB, 2004.